

O batismo de crianças celebrado no "aricuri" no caminho de afirmação Pipipã (Floresta - PE): um estudo de caso

Alberto Reani

Orientador: Jacques Trudel

Resumo

O batismo de crianças, celebrado na Capela de Santo Expedito, Diocese de Floresta, Pernambuco, durante os dias em que o povo indígena local, da Tribo Pipipã, realiza o ritual "aricuri", foi o objeto de estudo deste trabalho. Por meio de pesquisa participante, observou-se que a celebração do batismo de crianças, no contexto do "aricuri", é uma espécie de ponto de encontro de duas intencionalidades: a dos Pipipã, em seu "caminho de volta" às origens culturais, e o da Igreja Católica, em sua reforma da Liturgia Católica, na perspectiva do Concílio Vaticano II (1962-1965), que visa a cultivar a participação das pessoas em meio a diferentes expressões socioculturais. Foi interessante constatar que nesse "diálogo intercultural" se dá o caminho de afirmação do povo Pipipã, que se expressa por meio de múltiplas formas: a organização interna, as escolas indígenas (educação diferenciada), a retomada do ritual "Aricuri" com seu significado espiritual e "diacrítico", a construção da Capela de Santo Expedito e a celebração do batismo das crianças durante o período do "aricuri".

Palavras-chave

Povo Pipipã.
Aricuri.
Cultura.
Liturgia.
Batismo de crianças.

Teologia bíblica do messianismo à luz da crítica canônica

Jário Carlos da Silva Júnior

Orientador: Cláudio Vianney Malzoni

Resumo

Nesta pesquisa, apresenta-se uma teologia bíblica do messianismo à luz da crítica canônica e em harmonia com a compreensão de José Comblin acerca do fenômeno do messianismo como temática através da qual o cristianismo fala de uma realidade última. O messianismo bíblico visa a revelar uma eclesiologia pneumática, e não uma mera libertação histórica, um elemento irredutivelmente ulterior, e não uma práxis libertária de teor revolucionário, como é o caso dos messianismos em meio às sociedades em geral. O messianismo do Antigo Testamento, segundo o cânon bíblico, tem suas raízes na comunidade alternativa proposta por Moisés. A continuidade se dá com as promessas feitas a Davi, mas é a comunidade pós-exílica, centrada no templo, que redescobre a crescente função escatológica do remanescente fiel, portador da experiência mística de uma eclesiologia pneumática. A revelação plena dessa eclesiologia se constata na releitura do messianismo feita pela comunidade joanina. Assim, o foco do messianismo de Jesus reside em sua comunhão com o Pai operada pelo Espírito desde a sinagoga de Nazaré. A releitura posterior, feita pela teologia paulina, propõe-no como a mais genuína pneumatologia da Igreja, cuja experiência sacramental vincula-se estritamente à questão da processão eterna do Espírito, e não somente à sua missão histórica a partir de Pentecostes.

Palavras-chave

Messianismo.
Crítica.
Cânon.
Eclesiologia.
Pneumatologia.

Entregue às próprias paixões: uma análise de Romanos 1.26-27 a partir da perspectiva hermenêutica de Kevin Vanhoozer, frente às interpretações subjacentes à virada antropológica da Teologia

Edivaldo Ferreira de Arruda
Orientador: Cláudio Vianney Malzoni

Resumo

Este trabalho consiste numa abordagem analítica do tema subjacente ao texto de Romanos 1.26-27, em consonância com as perspectivas dos principais pressupostos hermenêuticos elaborados na contemporaneidade. No desenvolvimento dessa análise, há um encontro inevitável com os elementos filosóficos da linguagem, os quais sugerem novos rumos para as teorias de interpretação, sobretudo no tocante a temas complexos que emergem das sociedades ocidentais. Em contato com vias de mão dupla, interpõe-se a visão interpretativa de Kevin Vanhoozer, que realça o aspecto canônico-linguístico das Escrituras, por um lado; e, por outro lado, a relevância da dialogicidade das vozes que reverberam na interpretação dos textos bíblicos. Busca-se entender como a filosofia contribuiu para o avanço de questões da vida social e religiosa, bem como saber lidar com as situações novas. Diante de um cenário cultural cada vez mais plural, a homossexualidade é uma questão que suscita leituras desafiadoras do texto de Rm 1.26-27 e, nesse quesito, estuda-se a correlação entre os Testamentos da Bíblia e confronta-se a realidade contextual do autor de Romanos com situações da atualidade. Vanhoozer sugere que os temas bíblicos sejam inseridos nas disposições do teodrama, mediante o qual as condições humanas possam ser compreendidas de modo dialógico. Pretende-se, assim, estabelecer um ajuste do mundo às palavras, conforme a ação comunicativa do enunciado indique a direção de um andar em continuidade com as Escrituras.

Palavras-chave

Cartas aos Romanos.
Homossexualidade na Bíblia.
Kevin Vanhoozer.
Continuidade com as Escrituras.
Teodrama.

Diálogo inter-religioso cristão a partir da centralidade de Jesus: impasses e perspectivas

Valderêdo Clemente de Siqueira

Orientador: Gilbraz de Souza Aragão

Resumo

A dissertação apresenta alguns aspectos do itinerário seguido pela teologia cristã, no seu esforço de compreender a relação do Cristianismo com outras religiões, bem como manter uma abertura ao diálogo com as outras tradições religiosas. A reflexão considera a abertura promovida pelo Vaticano II, ao abordar o tema da salvação dos não cristãos, ressaltando que isso não anula e nem reduz o valor das identidades religiosas, no caso da fé cristã, a relevância de Cristo, mas leva-as a um aprofundamento e amadurecimento, motivados pelo diálogo e pelo encontro amável e corresponsável. A identidade cristã seria reinterpretada a partir do encontro dialógico com as demais tradições de fé, devendo ocorrer o mesmo com as demais religiões. Considera-se que tal visão, em certo sentido, suplanta outros modelos como o exclusivismo, que afirma Jesus Cristo e a Igreja como caminho exclusivo de salvação; o inclusivismo, que considera Jesus Cristo como caminho de salvação para todos, ainda que implicitamente; e o pluralismo, que é a perspectiva relativista na qual Jesus é o caminho de salvação para os cristãos, enquanto para os outros o caminho é a sua própria tradição, sem maiores esforços de autocríticas, revisões e mútua interpelação. Em outras palavras, todas as religiões participam da salvação de Deus, cada uma por si mesma e da sua maneira. A aproximação e o diálogo entre as diversas tradições religiosas contribuem para que elas possam construir e reconstruir suas identidades e princípios fundantes.

Palavras-chave

Identidade cristã.
Pluralismo religioso.
Inclusivismo.
Exclusivismo.
Diálogo.

Anjos rebeldes: a relação existente entre textos bíblicos e a tradição dos vigilantes do judaísmo enoquita

Marcelo Leonardo Ximenes
Orientador: Sérgio Sezino Douets

Resumo

Este trabalho tem por finalidade a demonstração da relação existente entre alguns textos bíblicos e a tradição dos Vigilantes do judaísmo enoquita. A tradição enoquita nasceu dentro da reflexão sobre o problema do mal, e atribuiu sua origem do mesmo à rebeldia de seres angelicais contra Deus. Estes anjos se corromperam ao ensinar segredos proibidos aos homens, e ao se entregarem a relações sexuais com as humanas. Dessa relação antinatural, foram originados seres híbridos, os *Nephilins*, que macularam a terra. Através das narrativas dos espíritos dos *Nephilins* mortos, e também dos anjos caídos, tem-se o desenvolvimento de uma demonologia. Para tal fim, reflete-se sobre os argumentos bíblicos a respeito do problema do mal, em seguida considera-se a tradição enoquita sobre o mesmo tema, e, por fim, comparam-se alguns textos bíblicos e a tradição dos Vigilantes. Por meio dessa análise, é possível defender a relação de alguns textos bíblicos com a tradição dos Vigilantes, oriunda do judaísmo enoquita.

Palavras-chave

Enoque.
Vigilantes.
Anjos.
Demonologia.

Karl Rahner e a problemática natural-sobrenatural

Danilo Ferreira da Silva

Orientador: Francisco de Aquino Júnior

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo analisar como Karl Rahner aborda a problemática natural-sobrenatural. Para isso, parte-se de uma análise da problemática na história de teologia, desde a Idade Média, quando a questão é posta de modo explícito, até a Idade Contemporânea, quando a problemática ressurgiu devido às publicações de Lubac. Rahner assume a problemática como um tema central em suas elaborações teológicas. Conceitos como “resto” (referido à natureza pura), “existencial sobrenatural”, “autocomunicação”, entre outros, são formulações rahnerianas surgidas no contexto da problemática natural-sobrenatural. Assim, a análise dessa problemática nas obras de Rahner permite uma visão de conjunto da obra do autor. A abordagem de Rahner ao problema da relação homem-Deus, natural-sobrenatural, história profana - história da salvação etc, serviu de aporte para a *teologia da libertação* em suas elaborações, que são feitas já a partir da superação do dualismo entre salvação e história.

Palavras-chave

Rahner.
Existencial
sobrenatural.
Visão beatífica.
Ser humano.